

# O repúdio de Mortágua ao “Fim ao Fóssil”: o mesmo movimento que tem merecido honras de destaque nos canais oficiais do BE

written by Abílio Ribeiro | 5 de Março, 2024

**ESQUERDA**



Subscrever newsletter



Home Política Sociedade Ambiente Internacional Cultura Opinião Vídeo Podcast Fotogalerias Agenda Dossier English

HOME

## Fim ao Fóssil



### Fim ao fóssil: estudantes em greve de fome, cientistas fecham Ministério

May 10, 2023

As duas estudantes que bloquearam a entrada principal da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa apelam à reitoria que convoque o protesto de 13 de maio em Sines. No Ministério do Ambiente, ativistas da Scientist Rebellion fecharam a porta principal a cadeado.

[Ler mais](#)



### Fim ao Fóssil: Estudantes encerram Liceu Camões

May 4, 2023

Ocupações de escolas e faculdades prosseguem esta quinta-feira pelo movimento a apelar à sociedade que participe no bloqueio do terminal de gás de Sines no próximo dia 13.

[Ler mais](#)

*“O ataque de hoje ao PSD é um ataque à liberdade na campanha eleitoral e, portanto, à democracia. Se os autores desta ação alegam uma causa justa, então são os piores defensores desta causa”.* Palavras de Mariana Mortágua, líder do BE, publicadas na rede social X, a 28 de fevereiro (na passada semana), após o ataque com tinta verde a Luís Montenegro, na Bolsa de Turismo de Lisboa.

Num primeiro momento, a ação promovida contra o rosto da AD foi atribuída à “Climaximo” – e que, recorde-se, já antes

tinha sido responsabilizada pelo ataque ao Ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro (em finais de setembro, numa conferência promovida pela CNN Portugal) e à fachada do MAAT (iniciativa contra a EDP), em Lisboa. No entanto, o protesto acabou por ser reivindicado pelo movimento ativista ***“Fim ao Fóssil”***.

Na manhã dessa mesma quarta-feira, 28 de fevereiro, O CIDADÃO contactou os órgãos oficiais do partido para uma tomada de posição (e, em concreto, para que fossem facultadas as respostas a duas questões muito específicas). Fomos atendidos por Hugo Evangelista, a partir da sede do BE, esclareceu que apenas estava a fazer *“atendimento a nível nacional”*. Mesmo após termos solicitado o contacto dos assessores de imprensa do partido, o bloquista pediu para desligar e que, mais tarde, encetaria novo contacto. Mesmo sem que as tais questões específicas tivessem sido mencionadas.

### **MAIS TARDE, EM MOSCAVIDE, LOGO SE VÊ**

Nessa altura, Hugo Evangelista (e fazendo fé ao que tinha sido veiculado por alguns órgãos de comunicação social, nos primeiros instantes após o incidente), atribuiu a ação contra Luís Montenegro à *“Climaximo”*. Limitou-se a acrescentar que, nesse mesmo dia, Mariana Mortágua iria reagir *“na próxima ação de campanha [agendada para essa mesma 4.ª feira], pelas 17h30, em Moscavide”*. Tratava-se de uma arruada. Onde, aliás, Mortágua disse o que disse: *“o ataque de hoje ao PSD é um ataque à liberdade na campanha eleitoral e, portanto, à democracia. Se os autores desta ação alegam uma causa justa, então são os piores defensores desta causa”*.

Após insistência sobre se estaria informado sobre a verdadeira autoria do movimento que atacou o líder da AD, o nosso interlocutor atalhou: *“não tenho mais nada a acrescentar. Desconheço”*. Seguiu-se longa pausa. Excetuando o que nos foi perguntado após isso (**nome profissional, órgão para o qual o jornalista estava em funções**), não houve mais troca de

impressões. Nem sequer nos foi dada a conhecer a idade do “biólogo de formação e ativista dos animais” e que, a partir da sede do BE, nos barrou o contacto com a assessoria do BE.

## OS ASSESSORES (NÃO) TRATAM DO ASSUNTO

Passou praticamente uma semana. Hoje mesmo, terça-feira, 5 de março (e após um outro interlocutor ter cedido o contacto direto dos dois assessores do BE – João Curvêlo e Catarina Oliveira), voltámos a insistir. O segundo contacto, aliás, só foi partilhado depois de termos vincado que o telemóvel, do outro lado, acusava sinal de ocupado. Findas as (demasiadas) tentativas para chegarmos à fala com a assessoria do BE, ficam duas questões simples (e atualizadas à data de hoje) por responder:

1) Após o repúdio da Dr.ª Mariana Mortágua aos autores do ataque ao líder da AD, na passada semana (que qualificou de “ataque à democracia”, apelidando-os de “piores defensores desta causa”), que razões levam a que o BE tenha dada destaque ao movimento “Fim ao Fóssil” no site esquerda.net (e, pelo menos, 8 notícias publicadas desde novembro de 2022)?



### Fim ao Fóssil: Estudantes de Letras de Lisboa ocupam gabinete do diretor

May 3, 2023

Os estudantes pretendem escolher apelos para a ação de resistência “Taxar o gás” na parte de Sinel a 13 de maio. A onda de ocupações e ações simbólicas pelo clima continua.

[Ler mais](#)



### Fim ao Fóssil: estudantes ocupam mais escolas em Lisboa

May 2, 2023

A escola secundária António Arroio encerrou esta terça-feira na sequência de protestos climáticos dos estudantes. Na secundária cultiva de lavanda, bambú e polca retiraram o cadeado e resultou em mais liberação de novas ocupações.

[Ler mais](#)



### “Ocupamos para acabar com a inércia e com o faz de conta que estão a ouvir os estudantes”

April 29, 2023

Leonor, porta-voz da Ocupa FUL, explicou como está a decorrer a ocupação na Faculdade de Letras de Lisboa e qual a importância da mobilização dos estudantes e do sector de emprego para garantir uma transição climática justa e o fim do combustível fóssil.

[Ler mais](#)

site esquerda.net Direitos Reservados

2) O mesmo princípio (isto é, equidade em termos de publicações) é aplicado a outros movimentos? Em caso afirmativo, quais? Em termos práticos: quantos destaques foram

dados, por exemplo, à “Climaximo” (e se não foram dados, quais as razões)?

De salientar que as declarações de Hugo Evangelista foram recolhidas com conhecimento expresso do próprio. Apesar de todos os esforços, O CIDADÃO tentou, por todas as vias, obter respostas em tempo útil e através dos canais que nos foram sendo comunicados ao longo de praticamente uma semana. Mesmo tratando-se de questões simples e bastante específicas, em nenhum momento nos foi dada a possibilidade de as colocar a quem de direito. Nem sequer houve tentativas de retribuir as chamadas efetuadas e perdidas.